

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ - 12.094.570./0001-77

4.2 Redução de valor recuperável de ativos

A Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos não financeiros sempre que exista uma evidência objetiva de perda no seu valor recuperável. O cálculo do valor recuperável dos ativos depende da projeção de fluxos de caixa descontado e essas projeções dependem de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros, principalmente por seu produto se tratar de uma commodity cotada em mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger essas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela Área Financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "A". No caso de clientes todas as entregas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta Área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantém fundos de curto prazo de R\$ 41.142 (Aplicações financeiras) e outros ativos líquidos de R\$ 71.097 (Clientes e partes relacionadas - outras operações) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano (i)
Em 31 de dezembro de 2010	
Fornecedores e empreiteiros	40.628
Partes relacionadas - outras operações	62.095
	<u>102.723</u>

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim, baseadas em uma opção da administração.

6 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

6.1 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. No ano de 2010 a Companhia não fez operações de derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

7 Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis
31 de dezembro de 2010	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Clientes (i)	27.928
Caixa e equivalentes de caixa	43.819
	<u>71.747</u>

(i) Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de "Clientes" uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

	Outros passivos financeiros
31 de dezembro de 2010	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores e empreiteiros - outros	40.628
Partes relacionadas - outras operações	62.095
Provisão para o fechamento de minas	26.122
Royalties	2.357
	<u>131.202</u>

(ii) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

8 Caixa e equivalentes de caixa

Recursos em conta corrente e em caixa	2.677
Aplicações Financeiras	41.142
	<u>43.819</u>

As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósito Bancário (CDB), com remuneração média de 100% da variação do CDI.

9 Contas a receber de clientes

Contas a receber de partes relacionadas - no País	27.711
Contas a receber terceiros - no País	217
	<u>27.928</u>

Os valores justos das contas a receber de clientes e demais contas a receber são próximos aos seus valores contábeis.

10 Estoques

Materiais Auxiliares	36.438
Importação em Andamento	64.235
	<u>100.673</u>

A Companhia registrou provisão para perdas por *impairment* dos estoques de materiais auxiliares no montante de R\$ 490 mil.

11 Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

Os saldos destas contas relacionados a Vale S.A. e ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base o valor de mercado das commodities correspondentes e valores a pagar e/ou receber da Vale S.A. decorrentes da aquisição de ativos relacionados a atividade de bauxita, conforme descrito na Nota 1.

	Ativo	Passivo
Vale S.A.	62.095	
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.	27.711	
	<u>27.711</u>	<u>62.095</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	Ativo	Passivo
Ativo circulante		
Clientes	27.711	
Passivo circulante		
Parte relacionadas - outras operações		62.095
	<u>27.711</u>	<u>62.095</u>

14 Imobilizado

	Imóveis e bens em operação	Instalações e sistemas operacionais	Equipamentos autônomos	Veículos	Jazidas	Outros	Total em operação	Imobilizado em curso	Imobilizado total
Saldo em 20 de maio de 2010									
Saldo inicial									
Aquisição	129.267	999.206	319.151	39.328	158.368	19.424	1.664.744	98.482	1.763.226
Transferência									
Alienação									
Depreciação	(1.089)	(18.869)	(9.504)	(1.817)	(844)	(1.084)	(33.207)		(33.207)
	<u>128.178</u>	<u>980.337</u>	<u>309.647</u>	<u>37.511</u>	<u>157.524</u>	<u>18.340</u>	<u>1.631.537</u>	<u>98.482</u>	<u>1.730.019</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010									
Custo	141.517	1.209.307	399.549	48.630	165.647	26.891	1.991.541	98.482	2.090.023
Depreciação	(13.339)	(228.970)	(89.902)	(11.119)	(8.123)	(8.551)	(360.004)		(360.004)
	<u>128.178</u>	<u>980.337</u>	<u>309.647</u>	<u>37.511</u>	<u>157.524</u>	<u>18.340</u>	<u>1.631.537</u>	<u>98.482</u>	<u>1.730.019</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas à bauxita. A administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável através do fluxo de caixa das operações futuras. A depreciação e a exaustão do período, alocada no custo dos produtos vendidos, monta a R\$ 32.363 e R\$ 844, respectivamente.

15 Fornecedores e outras obrigações

Fornecedores e empreiteiros	40.628
Partes relacionadas - outras operações	62.095
Salários, provisões e encargos sociais	24.062
Tributos a recolher	4.130
Royalties	2.357
Outros passivos	270
	<u>133.542</u>

16 Contingências, provisões e obrigações contratuais

(a) Contingências

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia não apresentava nenhum passivo de ordem: Tributária, civil, trabalhista e previdenciária.

(b) Provisão para fechamento de minas

Conforme mencionado na Nota 3.9, a Companhia, efetuou provisão para fechamento de minas.	
Saldo na constituição	23.868
Novas adições	1.235
Acréscimo por correção no período	1.019
	<u>26.122</u>

Os resultados obtidos com as transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes:

	Receita	Despesa
Receita Bruta da Bauxita:		
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	119.241	
Outras		3.346
Vale S.A.		66
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.	<u>119.241</u>	<u>3.412</u>

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

Receita operacional bruta - venda de produtos	119.241
Custo dos produtos vendidos	(3.412)
	<u>115.829</u>

(ii) Remuneração do pessoal - chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui a diretoria:

Honorários e encargos da diretoria	(123)
	<u>(123)</u>

12 Impostos e contribuições a recuperar

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.181
Programa de Integração Social - PIS	691
	<u>3.872</u>

Em conexão com a da previsão orçamentária, estimamos que os créditos de impostos a recuperar no circulante, serão realizados no ano de 2011. Os créditos de PIS e COFINS são oriundos principalmente de compras de matérias-primas, serviços, energia elétrica e imobilizado.

13 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía os seguintes montantes de imposto de renda diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, não reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Descrição	
Prejuízo fiscal e base negativa	19.550
Diferenças temporárias	
Provisão para fechamento de minas	3.287
Provisão para perdas por <i>impairment</i> dos estoques	167
Total	<u>23.004</u>

A Companhia irá revisar as suas projeções de lucros tributários durante o exercício de 2011 e reavaliará a possibilidade de reconhecimento desses créditos ao final de 2011.

(c) Obrigações contratuais

A Companhia também está compromissada por um contrato de take-or-pay, a entregar aproximadamente 131.523 mil toneladas métricas de bauxita para a Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A., por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME). Baseado no preço de mercado de US\$ 25,55 (R\$ 42,57) por tonelada métrica. Em 31 de dezembro de 2010 esse compromisso monta a R\$ 5.599.000, conforme demonstrado abaixo:

Ano	
2011	451.000
2012	397.000
2013	396.000
2014	396.000
2015 em diante	3.959.000
	<u>5.599.000</u>

17 Patrimônio líquido

(a) Capital

O capital social subscrito é composto por 1.808.029.932 ações ordinárias, nominativas e totalmente subscritas. A Companhia possui capital estrangeiro registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$ 52.270 mil e EUR 757.936 mil. Na Assembléia Geral de Constituição (AGC) realizada em 20 de maio de 2010, a Companhia foi constituída com um capital subscrito inicial de R\$ 18.635,00, correspondente a emissão de 18.635 ações ordinárias,

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA